

São Paulo sempre repeliu trabalhismo

SÃO PAULO — O professor de Ciências Políticas da Unicamp e da Universidade de São Paulo, Leôncio Martins Rodrigues, disse ontem que a bandeira do trabalhismo sempre teve fraca penetração em São Paulo. Ele atribui o péssimo desempenho de Leonel Brizola, em São Paulo, maior colégio eleitoral do País, ao fato de historicamente esta corrente política ter sempre enfrentado a concorrência de modalidades de populismo menos nacionalistas, como o ademarismo e o janismo. Por isso, o brizolismo sofre a concorrência do PT.

Segundo o cientista político, PTB e PDT nunca conseguiram se impor junto ao eleitorado paulista:

— A sociedade civil em São Paulo sempre teve maior influência sobre o nacionalismo. Esta sociedade civil é mais organizada e dificulta a implantação desse trabalhismo no Estado. O brizolismo é um resultado disso e concorre atualmente com o PT.

Leôncio Martins Rodrigues não acredita que a Revolução de 32, que teve forte influência do getulismo que Brizola procura representar, não tenha tanta influência sobre o desempenho do candidato do PDT em São Paulo. Para ele, a população paulista é muito cosmopolita e um desses indicadores foi a eleição da Prefeita petista Luiza Erundina, no ano passado.